

編號：第 375/2012 號 (刑事上訴案)

上訴人：A

日期：2012 年 5 月 17 日

主 題：假釋

## 摘 要

上訴人所觸犯的加重綁架罪、加重勒索罪、不當持有禁用武器罪及搶劫罪均屬嚴重罪行，其犯罪性質惡劣，情節嚴重，以及有關罪行對社會安寧及法律秩序造成十分嚴重的負面影響，侵犯了相關受害人的身心健康和財產，因此，對上訴人的提前釋放將損害公眾對被觸犯的法律條文的效力所持有的期望。

考慮上訴人的過往表現，特別是違規紀錄，雖然上訴人在第一次假釋被否決後的行為有所改善，但上訴人在服刑期間的行為未能顯示上訴人的人格在其服刑期間的演變已足夠良好以至可合理期待其提前獲釋後不會再次犯罪。

裁判書製作人

---

譚曉華

# 合議庭裁判書

編號：第 375/2012 號 (刑事上訴案)

上訴人：A

日期：2012 年 5 月 17 日

## 一、案情敘述

初級法院刑事起訴法庭在 PLC-041-04-1-A 卷宗內審理了上訴人的假釋個案，於 2012 年 3 月 7 日作出裁決，不批准上訴人的假釋。

上訴人不服，向本院提起上訴，並提出了以下的上訴理由（結論部分）：

1. 上訴人 A 於 2001 年 2 月 28 日，因觸犯一項「加重綁架罪」、一項「加重勒索罪」、一項「不當持有禁用武器罪」以及一項「搶劫罪」於 2002 年 1 月 8 日被判處 10 年 6 個月徒刑，以連帶責任方式賠償被害人澳門幣 350,000 圓 (第 CR1-02-0069-PCC 號卷宗)；經上訴後，中級法院改判服 15 年徒刑，以連帶責任方式賠償被害人澳門幣 500,000 圓，該判決經終審法院確定。
2. 上訴人不同意刑事起訴法庭作出不批准上訴人假釋申請的決定。

3. 上訴人不同意刑事起訴法庭法庭如下此觀點：

「經綜合獄方的看守報告、專案調查報告及社工報告，服刑人在獄期間有參與工作，表現其有重投社會的決心，唯服刑初期及在囚 10 年後仍因違反獄規被受處罰，曾多次對囚犯及獄警作出襲擊行爲，最近一年的監守表現總評仍屬負面，行爲仍有待改善，由此可見，其過往的意志力薄弱，守法意識一直偏低，法庭對其能否在獲釋後對家庭、社會以負責任的方式生活，克己守法，不再犯罪，仍存疑問。鑒於刑罰的目的是一方面對被判刑人本身進行教育，將其改變成爲一個對社會負責任的人；另一方面爲對犯罪行爲作出阻嚇作用、預防犯罪。就本具體個案，服刑人觸犯的各项罪行，涉及嚴重暴力，犯罪情節極爲嚴重，行爲不僅侵犯被害人的人身及財產法益，同時，亦對社會安寧造成嚴重損害，刑罰執行至今仍未能沖淡其行爲曾對澳門法制及治安帶來惡害的沖擊；」
4. 正如狄亞士教授(Prof. F. Dias)所提述：“O reingresso do condenado no seu meio social, apenas cumprida metade da pena” - no âmbito do C.P.M., dois terços - “a que foi condenado, pode perturbar gravemente a paz social e pôr assim em causa as expectativas comunitárias na validade da norma violada (...) ; (in “Direito Penal Português ...” , 第 538 頁至第 541 頁).”
5. “一個負有社會國家原則義務的國家，不能僅滿足於對違法者的處罰，而且還必須考慮到，在刑罰執行完畢後，他能夠在社會上重新找到一個適當的位置。”（【德國刑法教

科書-總論】，作者：H. H. Jecheck, Thomas Weigend，中國法制出版社，第 1097 頁)

6. 上訴人認為提早釋放將不會對社會秩序及安寧造成沖擊，並沒有不符合《刑法典》第 56 條第 2 款 b) 項的規定，認為已符合假釋的實質要件，而其在判處刑罰時已經將案件的犯罪嚴重及犯罪時的不法性於量刑時已表現出來，現在假釋時不應刻意認為犯罪的嚴重及不法性必定在假釋也會對社會秩序及安寧造成沖擊。
7. 假釋制度並非立法者預先訂立出來的一個實施詭辯的制度，澳門《刑法典》裡的假釋制度的確立，將符合《刑法典》第 56 條第 1 款 a) 及 b) 的情況下，當服刑已達三分之二且至少已滿六個月時，法院須給予被判徒刑者假釋。
8. 上訴人認為犯錯受罰是理所當然，他表示後悔及接受法庭之判決，希望監獄部門及法庭將給予其改過的機會。

最後，上訴人作出下列請求：

1. 請求 敬仰的中級法院法官閣下能夠給予批准上訴人 A 假釋的申請，給予其重返社會的機會。
2. 請求作出公正!

檢察院對上訴作出了答覆，並提出下列理據：

1. Esta é a segunda vez que é apreciada a concessão da liberdade condicional ao recluso.
2. O trajecto e evolução do recluso, durante o cumprimento de pena, estão reportados nos autos através dos pareceres do Técnico de Reinserção Social e Director do Estabelecimento

Prisional.

3. A fls.153 e 153 verso, emitiu o Ministério Público o seu parecer, desfavorável à concessão da liberdade condicional ao recorrente.
4. Na sequência da posição que vimos assumindo, é especulativo aferir-se que o recorrente já está corrigido e que, uma vez em liberdade conduzirá a sua vida de um modo socialmente responsável, sem cometer crimes, considerando-se preenchidos os requisitos necessários a uma adequada reintegração social.
5. O recorrente, cometeu crimes de elevada gravidade, sendo que a gravidade dos crimes cometidos constitui requisito para a concessão da liberdade condicional, tal como o modo do seu cometimento e o dolo, configurando as circunstâncias do caso previstas no Artº56º, nº1, alínea a), do C.Penal.
6. Por isso, em termos de jurisprudência, se vem afirmando que a concessão da liberdade condicional deve ser analisada “caso a caso”, sendo que é o próprio mecanismo legal - Artº56º, nº1 , alínea a) - que releva as circunstâncias do caso.
7. Esteve bem o MM. Juiz do Tribunal “a quo” quando decidiu negar, mais uma vez, a concessão da liberdade condicional ao recorrente porquanto:

Atento o disposto no nº 1 do Artº56º do C.P.M., o MM. Juiz considerou não se mostrarem verificados alguns dos seus requisitos, decidindo negar a liberdade condicional ao Recorrente por o Tribunal não ter a certeza de que uma vez em liberdade irá conduzir a sua vida de modo socialmente responsável, sem

cometer crimes, não se revelando a libertação compatível com a defesa da ordem jurídica e da paz social.

8. E inalterada se mostra a nossa opinião, no sentido de que não podemos descurar as circunstâncias do caso, a gravidade dos crimes cometidos e as exigências da prevenção criminal, já que o recorrente cometeu crimes de elevada gravidade, como o de rapto, extorsão e detenção de armas proibidas, numa conjuntura de criminalidade organizada.
9. No decurso da execução da prisão o recorrente exerceu actividades laborais entre 2006 e 2008, tem algum apoio familiar e parece ter interiorizado o sentido da pena, vindo, contudo, a manter uma conduta prisional muito má com sete infracções disciplinares registadas, o que, só por si, releva em termos de prevenção especial.
10. Também é certo que, o recorrente, como perspectivas de reinserção social preenche os requisitos do emprego.

No entanto, não podemos deixar de, mais uma vez, reafirmar que os crimes cometidos foram de elevada gravidade e reveladores de extrema censurabilidade e perversidade. Assim, por tudo o que dissemos, mais uma vez devidamente ponderadas as circunstâncias do caso, continuamos a manter a nossa posição de que a libertação condicional do recorrente, continua por ora, a revelar-se incompatível com a defesa da ordem jurídica e da paz social.

11. Parecendo-nos, ainda, importante acrescentar que as exigências

de prevenção criminal, de crimes desta natureza, impõem uma sanção adequada ao desvalor da conduta do recorrente, tendo em consideração o grau de dolo, a culpa e as consequências para os ofendidos e para a sociedade.

12. O MM. Juiz “a quo” formou juízo de convicção, correcto quanto a nós, e decidiu negar a concessão da liberdade condicional ao recorrente, impondo-lhe o cumprimento em reclusão de, pelo menos, mais um ano da pena, ficando os autos a aguardar a renovação da instância, nos termos do disposto no Artº469º do C.P.P.M., tendo o recorrente sido notificado da decisão como prescreve o nº3, do citado Artº469º.

Em conclusão:

1. Pelo exposto, entendemos não ter havido qualquer violação ao Artº56º do C.P.M ..
2. Pelo que, negando-se provimento ao recurso e confirmando-se a decisão recorrida, se fará JUSTIÇA.

案件卷宗移送本院後，駐本審級的檢察院代表作出檢閱及提交法律意見，認為上訴人現階段尚未具備法定批准假釋的前提，所以上訴理由不成立，應作出維持否決假釋申請的決定。

本院接受上訴人提起的上訴後，組成合議庭，對上訴進行審理，各助審法官檢閱了卷宗，並作出了評議及表決。

## 二、事實方面

案中的資料顯示，下列事實可資審理本上訴提供事實依據：

1. 於 2001 年 2 月 28 日，在初級法院合議庭普通訴訟程序第 CR1-02-0069-PCC 號卷宗內，上訴人因觸犯一項『加重綁架罪』、一項『加重勒索罪』、一項『不當持有禁用武器罪』以及一項『搶劫罪』，於 2002 年 1 月 8 日被判處 10 年 6 個月徒刑，以連帶責任方式賠償被害人澳門幣 350,000 圓；經上訴後，中級法院改判服 15 年徒刑，以連帶責任方式賠償被害人澳門幣 500,000 圓，該判決經終審法院確定。
2. 上訴人在 2001 年 2 月觸犯上述罪行。
3. 上訴人於 2001 年 3 月 7 日被拘留，並自翌日開始被羈押，並將於 2016 年 3 月 7 日服滿所有刑期。
4. 上訴人已於 2011 年 3 月 7 日服滿刑期的三份之二，並在 2011 年 3 月 7 日被否決首次假釋申請。
5. 上訴人已服滿可再次考慮給予假釋所取決的刑期。
6. 上訴人仍未繳付賠償金及訴訟費。
7. 上訴人是首次入獄，在本次判刑前，上訴人沒有其他犯罪紀錄。
8. 上訴人在服刑期間，曾於 2006 年 11 月起參與工藝房職業培訓，至 2008 年 2 月因違規而被終止。
9. 根據上訴人在監獄的紀錄，上訴人在服刑期間行為表現為“差”，屬信任類，於 2003 年至 2011 年期間有 7 次違反獄規紀錄。
10. 家庭方面，上訴人與家人關係良好，家人定期探訪。



11. 上訴人表示出獄後將返回內地與家人同住，並計劃任職五金技術工人。
12. 監獄方面於 2012 年 2 月 8 日向初級法院刑事起訴法庭提交了假釋案的報告書。
13. 上訴人同意接受假釋。
14. 刑事起訴法庭於 2012 年 3 月 7 日的裁決，不批准上訴人的假釋，理由為“根據其個人在囚檔案，服刑人獄中行爲總評價爲“差”，屬“信任類“，2003 年至 2011 年期間有 7 次違反獄規紀錄。2006 年 11 月起參與工藝房職業培訓，至 2008 年 2 月因違規而被終止。

服刑人具中一年級學歷，曾從事鋼廠學徒，1995 年以外地勞工身份來澳於酒店從事客房清潔工作，入獄前被酒店安排於碼頭任職公關代表。

服刑人與家人關係良好，家人定期探訪。如能出獄，服刑人表示將返回內地與家人同住，並計劃任職五金技術工人。根據澳門《刑法典》第 56 條第 1 款之規定，當經考慮案件之情節、行爲人以往之生活及其人格，以及於執行徒刑期間在人格方面的演變情況，期待被判刑者一旦獲釋，將能以對社會負責之方式生活而不再犯罪屬有依據，以及釋放被判刑者顯示不影響維護法律秩序及社會安寧時，法院須給予被判刑者假釋。

經綜合獄方的看守報告、專案調查報告及社工報告，服刑人在獄期間有參與工作，表現其有重投社會的決心，唯服刑初期及在囚 10 年後仍因違反獄規被受處罰，曾多次對囚犯及獄警作出襲擊行爲，最近一年的監守表現總評仍層負

面，行爲仍有待改善，由此可見，其過往的意志力薄弱，守法意識一直偏低，法庭對其能否在獲釋後對家庭、社會以負責任的方式生活，克己守法，不再犯罪，仍存疑問。鑒於刑罰的目的是一方面對被判刑人本身進行教育，將其改變成爲一個對社會負責任的人；另一方面爲對犯罪行爲作出阻嚇作用、預防犯罪。就本具體個案，服刑人觸犯的各项罪行，涉及嚴重暴力，犯罪情節極爲嚴重，行爲不僅侵犯被害人的人身及財產法益，同時，亦對社會安寧造成嚴重損害，刑罰執行至今仍未能沖淡其行爲曾對澳門法制及治安帶來惡害的沖擊；另外，基於服刑人的人格演變情況未有突顯進步，法庭接納監獄長及檢察院司法官的寶貴意見，目前將影響廣大市民對法制的信念，不利於刑罰的目的。

綜上所述，本法庭決定根據澳門《刑事訴訟法典》第 468 條第 4 款及澳門《刑法典》第 56 條的規定，否決服刑人何錫欽之假釋聲請。此決定不妨礙根據澳門《刑事訴訟法典》第 469 條第 1 款之規定再次進行假釋程序。”

### 三、法律方面

上訴人認爲已經符合假釋的條件，提出刑事起訴法庭不批准假釋的裁決違反了《刑法典》第 56 條的規定。

現就上述上訴理由作出分析。

根據《刑法典》第 56 條規定，當服刑已達三分之二且至少已滿六個月時，如符合下列要件，法院須給予被判徒刑者假釋：經考慮案件之情節、行為人以往之生活及其人格，以及於執行徒刑期間在人格方面之演變情況，期待被判刑者一旦獲釋，將能以對社會負責之方式生活而不再犯罪屬有依據者；及釋放被判刑者顯示不影響維護法律秩序及社會安寧。假釋之期間相等於徒刑之剩餘未服時間，但絕對不得超逾五年。實行假釋須經被判刑者同意。

因此，是否批准假釋，首先要符合形式上的條件，即服刑已達三分之二且至少已滿六個月，另外，亦須符合特別預防及一般犯罪預防的綜合要求的實質條件。

在特別預防方面，法院需綜合罪犯的犯罪情節、以往的生活及人格，再結合罪犯在服刑過程中的表現，包括個人人格的重新塑造，服刑中所表現出來的良好的行為等因素而歸納出罪犯能夠重返社會、不會再次犯罪的結論。

而在一般預防方面，則需考慮維護社會法律秩序的要求，即是，綜合所有的因素可以得出罪犯一旦提前出獄不會給社會帶來心理上的衝擊，正如 Figueiredo Dias 教授的觀點，“即使是在對被判刑者能否重新納入社會有了初步的肯定判斷的情況下，也應對被判刑者的提前釋放對社會安定帶來嚴重影響並損害公眾對被觸犯的法律條文的效力所持有的期望的可能性加以衡量和考慮，從而決定是否應該給予假釋”；以及所提出的，“可以說釋放被判刑者是否對維護法律秩序及社會安寧方面造成影響是決定是否給予假釋所要考慮的最後因素，是從整個社會的角度對假釋提出的一個前提要求。”<sup>[1]</sup>

---

[1] In *Direito Penal Português, As Consequências Jurídicas do Crime*, 1993, pp. 538-541.

本文中，上訴人在被判刑前是初犯，服刑期間行為表現為“差”，屬信任類，2003 年至 2011 年期間有 7 次違反獄規紀錄。2006 年 11 月起參與工藝房職業培訓，至 2008 年 2 月因違規而被終止。

上訴人與家人關係良好，家人定期探訪。如能出獄，上訴人表示將返回內地與家人同住，並計劃任職五金技術工人，因此，一旦出獄亦有工作保障及家庭的支援。

然而，上訴人所觸犯的加重綁架罪、加重勒索罪、不當持有禁用武器罪及搶劫罪均屬嚴重罪行，其犯罪性質惡劣，情節嚴重，以及有關罪行對社會安寧及法律秩序造成十分嚴重的負面影響，侵犯了相關受害人的身心健康和財產，因此，對上訴人的提前釋放將損害公眾對被觸犯的法律條文的效力所持有的期望。

考慮上訴人的過往表現，特別是違規紀錄，雖然上訴人在第一次假釋被否決後的行為有所改善，但上訴人在服刑期間的行為未能顯示上訴人的人格在其服刑期間的演變已足夠良好以至可合理期待其提前獲釋後不會再次犯罪。

故此，上訴人仍未具備所有的假釋條件，尤其是《刑法典》第 56 條第 1 款 a) 及 b) 項所規定的條件，其上訴理由不能成立，而被上訴裁決應予以維持。

#### 四、決定

綜上所述，本合議庭決定判處上訴人何錫欽的上訴理由不成立，因而維持原審法院的裁決。

上訴人須負擔本案訴訟費用，並應繳納 2 個計算單位的司法稅。著令通知，並交予上訴人本裁判書副本。

2012 年 5 月 17 日

---

譚曉華 (裁判書製作人)

---

司徒民正 (第一助審法官)

---

陳廣勝 (第二助審法官)